



# Governo detalha pacote de cortes, e mercado reage com queda na bolsa e alta histórica no dólar

Medidas de contenção de gastos devem gerar economia de R\$ 327 bilhões até 2030. Especialistas consideram que as iniciativas anunciadas ficam aquém do desejado, embora estejam na direção correta. Tributação para renda mais alta será progressiva com alíquotas de 5% a 10% e visa compensar isenção de IR para quem recebe até R\$ 5 mil a partir de 2026

## Contas públicas Governo detalha pacote e dólar vai a R\$ 6

Integrantes do governo federal detalharam ontem as medidas de contenção de gastos previstas nas últimas semanas, que visam a sustentar e reequilibrar fiscal e garantir a confiança nas contas públicas. Ao mesmo tempo, deram mais informações sobre a iniciativa que prevê a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil a taxa de quem tem renda superior a R\$ 50 mil por mês, que deverão ser aprovadas no Congresso Nacional somente no próximo ano.

O pacote de contenção de gastos, segundo a administração federal, terá impacto econômico de R\$ 79,9 bilhões entre 2024, 2026 e R\$ 327 bilhões entre 2023 e 2030. O presidente Lula destacou a Silva classifica como "estrutural" a série de medidas. Mas o risco no mercado financeiro foi, em geral, negativo. Horas após o anúncio das propostas, o dólar atingiu, no começo da tarde de ontem, o cotação de R\$ 6,08 em relação ao dólar em 2,40%.

A aprovação das medidas de contenção de gastos, segundo a administração federal, terá impacto econômico de R\$ 79,9 bilhões entre 2023 e 2030. O presidente Lula destacou a Silva classifica como "estrutural" a série de medidas. Mas o risco no mercado financeiro foi, em geral, negativo. Horas após o anúncio das propostas, o dólar atingiu, no começo da tarde de ontem, o cotação de R\$ 6,08 em relação ao dólar em 2,40%.



Ações para frear as despesas devem ter impacto econômico de R\$ 79,9 bilhões entre 2023 e 2026, estimam os ministros

### As repercussões

Especialistas apontam pelo Jornal O Estado de São Paulo

"O pacote está na direção correta, apesar de ainda não ser de um montante como deveria ser... Há um risco fiscal grande de um imposto novo não virar e permanecer apenas a correção da tabela, trazendo custo maior. Primeiro temos de arrumar o fiscal e, depois, dar um passo de uma ampliação da isenção de IR".

**BRUNO FUNCHAL**  
CFO do Instituto Aposentados e Previdência Especial de Tesouro e Orçamento

"As medidas anunciadas não oferecem sequer as condições mínimas para manter o funcional nos próximos anos... A queda na confiança dos investidores e o aumento do prêmio de risco emitido nos títulos financeiros não parecem exagerados. A política fiscal mais alta do que a racionalidade econômica".

**SOLANGE SOUZA**  
Diretora de Assessoramento para o Brasil do Citigroup Global Wealth Management

"Temos uma dívida pública em trajetória ascendente muito forte, exacerbada por inexistência de uma política de dívida mais forte e eficientemente haverá condições perigosas para obter rodadas de ajuste fiscal depois disso".

**MARCOS MENDES**  
Economista e professor de Inspec

"O pacote é modesto, superior do que o governo anunciou e, de fato, vemos a possibilidade de crescimento limitado pelo encucamento, além de reavaliar o dever de execução do orçamento. O documento divulgado à imprensa, no entanto, não detalha as medidas".

**TIAGO SBRARDOLLO**  
Economista do IUPERJ

"Prevê um faturamento de provimentos e concursos em 2025, com meta de pelo menos R\$ 1 bilhão de economia, projeção que se repete anualmente até 2030".

### As medidas

Iniciativa inclui um pacote de contenção de gastos, mas também há ações que afetam o governo e aumentam o tributo para parte da população

**1. ISENÇÃO DE IR ATÉ R\$ 5 MIL**  
O limite de isenção de IR sobre renda que recebe até R\$ 5 mil. Além disso, quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7,5 mil terá desconto menor, ainda não detalhado. Hoje, não paga IR, quem ganha até R\$ 2,250,20 mensais. Quem recebe a partir de R\$ 2,25 mil segue sob a regra atual de desconto progressivo. No entanto, o governo ainda não divulgou como será a nova tabela escalonada de alíquotas. A medida tem impacto de R\$ 25 bilhões por ano na arrecadação.

**2. AUMENTO DE IMPOSTO PARA BANCOS**  
A Taxação progressiva para quem tem renda total acima de R\$ 50 mil por mês. A taxa de 5% a 10% começará em 2026.

**3. ISENÇÃO DE IR POR PROBLEMAS DE SAÚDE**  
Essa isenção valerá apenas para quem ganha até R\$ 20 mil por mês. Dedução de 100% de gastos com saúde não realçada. Essa medida também visa garantir até R\$ 10 bilhões para bancar o aumento da isenção de IR até R\$ 5 mil.

**4. SALÁRIO MÍNIMO**  
Estabelece um piso para reajuste do ganho real (ajuda da inflação) de 2,5%, com base no arcabouço fiscal. A regra atual, de inflação de zero aumento e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos, atinge, em média, mais limitada a uma restrição de alta de 2,5%.

### 5. ABONO SALARIAL

Haverá fluição para acessar o abono em R\$ 2,400, valor que será corrigido pelo INPC até chegar ao nível de salário mínimo e meio, convergindo a esse valor em 2025. Atualmente, quem recebe até dois mínimos tem direito ao benefício. A partir de 2025, o abono será de R\$ 100 milhões em 2022 e R\$ 5 bilhões em 2023 e R\$ 6,7 bilhões em 2025.

### 6. BENEFÍCIO DE PRESTIÇÃO CONTINUADA

Haverá atualização para o acesso ao BPC. Entre as ações estão: 1) Focar em pessoas incapacitadas para a vida independente e para o trabalho; 2) Redução de destinação de renda não prevista em lei; 3) Passar a contar para acesso renda de cônjuge e companheiro não coabitante e renda de irmãos, filhos e enteados não apenas sobrenome coabitante; 4) Atualização obrigatória para cadastro desatualizado há mais de 24 meses para beneficiários concedido administrativamente pelo Código Internacional de Direitos.

### 7. BOLSA FAMÍLIA

Reforço na fiscalização dos beneficiários, com realocação para municípios com percentual de famílias vulneráveis acima do disposto em regulamento, além de bonificação obrigatória para inscrição e atualização cadastral, entre outras ações. Impacto de R\$ 2 bilhões em 2022 e de R\$ 3 bilhões em 2026.

### 8. EMENDAS PARLAMENTARES

As novas regras recuperam alguns itens de lei já sancionada por Lula, mas ainda dependem de avanços que serão enviados em nova proposta, como a possibilidade de bloqueio em emendas, com trava limitando a contagem a 15% do total e a destinação de percentual fixo para a saúde. Estimado impacto de R\$ 6,7 bilhões em 2025.

### 9. SUPERSALÁRIOS

Governo irá manter em lei o complemento à lista de exceções ao teto remuneratório nacional, visando para todos os poderes e todas as esferas. Não foi feita estimativa de impacto.

### 10. PREVIDÊNCIA DOS MILITARES

Crítica da idade mínima de 55 anos para a maioria remunerada de militares. Atualmente, o critério para aposentadoria é pelo tempo de serviço - ao menos 25 anos. Aumentação da contribuição para o Fundo do Soldado em 3,5% sobre o salário para o mês de 2024, R\$ 4,5 bilhões em 2022, R\$ 5,5 bilhões em 2023, R\$ 7,5 bilhões em 2024 e R\$ 9,5 bilhões em 2025.

### 11. DRU

Prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU) até 2023. A DRU atual desvincula 30% da arrecadação de contribuições sociais e de intervenção no domínio econômico e de lotes, permitindo o uso dessas recursos em outras finalidades.

### 12. FUNDEB

Até 20% da complementação da União ao Fundeb poderá ser empregada em ações para articulação e manutenção de matrículas em escolas públicas. A economia esperada é de R\$ 4 bilhões em 2022, R\$ 5,5 bilhões em 2023, R\$ 7,5 bilhões em 2024 e R\$ 9,5 bilhões em 2025.

### 13. DESPESA E DEVER DE EXECUÇÃO

Deverá ser observada a validação da despesa anualizada limitada ao crescimento permitido pelo arcabouço, além de reavaliar o dever de execução do orçamento. O documento divulgado à imprensa, no entanto, não detalha as medidas.

### 14. CONCURSOS PÚBLICOS

Prevê um faturamento de provimentos e concursos em 2025, com meta de pelo menos R\$ 1 bilhão de economia, projeção que se repete anualmente até 2030.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Em Foco Pagina: 6 e 7